**11 Questões Fundamentais da Análise de Tarefas**

1. **Quem vai utilizar o sistema?**

Os utilizadores do sistema serão constituídos por alunos e docentes da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Beja.

1. **Que tarefas executam actualmente?**

O aluno limita-se a rubricar a folha de presenças cedida pelos docentes, que têm de realizar uma verificação manual, para cada aluno, do número de aulas frequentadas durante o semestre, relativamente a uma dada unidade curricular.

1. **Que tarefas são desejáveis?**

Para este projecto foi proposta a identificação de uma tarefa para cada actor. Porém, tendo em conta a simplicidade e utilidade do sistema a desenvolver, optou-se por identificar duas tarefas por actor.

Após a identificação de cada actor e da teorização de possíveis requisitos, foram determinadas as seguintes tarefas:

* **Aluno:**
  + Validar uma presença numa aula de uma determinada unidade curricular;
  + Consultar a assiduidade numa determinada unidade curricular.
* **Docente:**
  + Criar uma aula para uma determinada unidade curricular;
  + Consultar uma aula previamente leccionada.

1. **Como se aprendem as tarefas?**

O uso desta aplicação não deverá requer aprendizagens especiais ou morosas, visto que os utilizadores deverão estar familiarizados com sistemas que possuem princípios semelhantes de utilização, como é o caso dos sistemas de informação do Instituto Politécnico de Beja, nomeadamente o Portal dos Serviços Académicos e a plataforma *e-Learning*.

Contudo, serão desenvolvidas algumas linhas orientadoras (*storyboards*) no processo de desenho da interface, que irão permitir aos utilizadores realizarem uma reciclagem de conhecimentos, bem como se familiarizarem com o novo sistema de forma intuitiva.

Tendo em consideração que os alunos, enquanto utilizadores da aplicação, terão um acesso restrito a algumas componentes da mesma, comparativamente com os docentes, sugere-se que estes possam ter uma introdução e apresentação prévia à aplicação, visto que esta será utilizada diariamente em aula e poderá ser acedida fora do período da mesma. Assim, esta orientação deve servir de base para o processo de familiarização com a aplicação, que será complementado com a análise dos *storyboards* elaborados.

1. **Onde são desempenhadas as tarefas?**

As tarefas podem ser executadas em qualquer dispositivo que possua a aplicação e que disponha de ligação à Internet. É, desta forma, importante que o sistema se adapte a dispositivos com dimensões mais reduzidas, como *tablets* ou *smartphones*.

1. **Quais as relações entre utilizadores e informação?**

Cada utilizador possui as suas próprias credenciais de acesso, à semelhança de outros sistemas já referidos. Alunos ou docentes poderão aceder ao sistema sempre que desejarem, bastando, para isso, que efectuem a autenticação no mesmo.

1. **Que instrumentos tem o utilizador?**

Os utilizadores têm ao seu dispor dispositivos pessoais, tais como computadores, *tablets* ou *smartphones*. Todos eles necessitam de uma conexão válida à Internet e da aplicação instada no seu dispositivo, de modo a ser possível consultar a informação disponibilizada no sistema.

1. **Como comunicam os utilizadores entre si?**

A aplicação não deverá possuir um sistema de comunicação, visto que detém um carácter informativo e de inserção de dados, dispensando a necessidade de implementação de uma funcionalidade de comunicação entre utilizadores.

1. **Qual a frequência de desempenho das tarefas?**

O sistema deverá estar sempre acessível e disponível a todos os utilizadores, desde que possuam um vínculo válido associado ao Instituto Politécnico de Beja e insiram os seus dados.

Como este sistema visa consultar e inserir dados relacionados com a assiduidade, o período de maior afluência estará associado ao período lectivo.

1. **Quais as restrições de tempo impostas?**

Pretende-se que o sistema seja intuitivo, simples e rápido na execução das tarefas pretendidas. Em caso de inactividade durante uma sessão, e num período máximo de 20 minutos, esta será encerrada. Esta acção permite prevenir o acesso indevido aos dados do utilizador em caso de esquecimento de sessões ligadas.

1. **Que ocorre se algo correr mal?**

Se algo correr mal na execução de uma determinada tarefa, o utilizador terá a possibilidade de reverter ou editar as acções, podendo, inclusive, eliminar um processo.

Se a sessão expirar por falta de actividade do utilizador, deverá surgir uma mensagem de *feedback* acerca do motivo pelo qual a sessão foi terminada e o que terá de efectuar para iniciar uma nova sessão, evitando, assim, que o utilizador desconheça por que motivo a sua sessão foi encerrada.